

A produção de plantas cítricas em Sistemas Agroflorestais (SAFs) pode ser uma alternativa interessante já que o incremento de biodiversidade e alterações micrometeorológicas são capazes de modificar a interação das plantas com microorganismos patogênicos, modificando a expressão de sintomas e danos conseqüentes. A pinta preta dos citros (*Guignardia citricarpa* Kiely) é uma das principais doenças que afetam a produção de citros, podendo ocasionar altas quedas pré-colheita de frutos e redução de valor comercial. Objetivou-se então avaliar o progresso da doença durante a maturação dos frutos de laranjeiras ‘Valência’ (*Citrus sinensis* (L.) Osb.), enxertadas sobre *Poncirus trifoliata* (L.) Raf., cultivadas sob SAF (em sub-bosque de árvores nativas com atenuação da radiação fotossinteticamente ativa de 15 a 30%) em relação às cultivadas a pleno sol (PS). O experimento foi conduzido no município de Tupandi-RS. Ambos tratamentos encontram-se em cultivo orgânico, sem aplicação de caldas ou adubações há mais de 6 anos. Avaliaram-se os frutos quanto à incidência e severidade na safra de 2008. Foram realizadas avaliações de 11 de junho a 8 de outubro, em 40 frutos por unidade experimental, no terço médio da copa. A incidência foi avaliada em 5 épocas, enquanto que a severidade o foi em quatro, segundo escala descritiva, por notas de 0 a 5, onde: 0=ausência de sintomas e 5=manchas em n° superior a 16. Utilizou-se delineamento completamente casualizado, com 2 tratamentos (SAF e PS) e 4 repetições, 4 plantas por unidade experimental. Incidência e severidade de sintomas de pinta preta nos frutos foram afetadas pelos tratamentos em praticamente todas as datas avaliadas, sendo os menores valores obtidos nos frutos de SAF. O SAF foi capaz de reduzir a incidência e severidade de sintomas de pinta-preta em frutos, principalmente devido às alterações micrometeorológicas e da maturação.